

CO-10 - (71) - TRATAMENTO DE HEPATITE CRÓNICA C EM DOENTES HEMODIALISADOS, COM PARITAPREVIR, RITONAVIR, OMBITASVIR E DASABUVIR: EXPERIÊNCIA DE VIDA REAL

Leitão J¹; Louro E¹; Cochicho J¹; Breda F¹; Bento Ac¹; Santos A¹; Carvalho A¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Medicina Interna A

Introdução: a hepatite crónica C (HCC) é ainda uma comorbilidade importante nos doentes hemodialisados, pela elevada prevalência, superior à da população em geral e por poder afectar a sobrevivência, dos pacientes e/ou do enxerto. Até recentemente, estes doentes constituíam uma população difícil de tratar, devido aos efeitos secundários da medicação e à baixa taxa de resposta viral, com os tratamentos existentes. A experiência com os novos anti-virais de acção directa nestes doentes é ainda escassa. 1. Objectivos Pretendemos avaliar a eficácia, possíveis efeitos secundários e/ou interações medicamentosas, da associação paritaprevir, ritonavir, ombitasvir e dasabuvir (PrOD) em doentes hemodialisados com HCC. 2. Material e Métodos Análise dos registos clínicos de doentes hemodialisados com HCC, que iniciaram tratamento com PrOD no último ano, no nosso hospital. O ARN do VHC, foi efectuado por RT-PCR (Cobas Ampliprep/Cobas Taqman 48®, Roche). 3. Resultados No último ano foram tratados 21 doentes, 16 homens, idade média 51,8 anos (mín: 35; máx: 79 anos), com PrOD, 2 deles (GT1a) também com ribavirina. Tinham todos infecção pelo genótipo 1 (GT1a: 2; GT1b: 19). Os estádios de fibrose pré-tratamento (Fibroscan®, Echosens) eram: 2 F0, 8 F1, 5 F2, 4 F3, e 2 F4. Todos os doentes fizeram, 12 semanas de tratamento. À 4ª semana 95% (20) tinham viremia negativa e no final do tratamento as viremias foram negativas em 100%. Dos 21 doentes, 17 já completaram 12 semanas de “follow-up”, todos com RVS (100%). O tratamento foi bem tolerado em geral, apenas com efeitos secundários ligeiros (1 com náuseas e 1 com vómitos) e nenhum doente teve necessidade de interromper o tratamento. 4. Conclusões Na nossa experiência, o tratamento com PrOD nos doentes hemodialisados com HCC, foi seguro e eficaz e deve ser oferecido a todos os infectados com VHC, independentemente da viremia e/ou do grau de fibrose.